

LAGRIMAS E LUTO EM TODOS OS PAISES

MORREU STALIN

Perda inestimável para os povos soviéticos e do mundo inteiro

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sexta-Feira, 6 de Março de 1953 — N. 1.363



Lenin, Stalin e Molotov na redação da «Pravda».

Glória Eterna a Stálin, Construtor do Comunismo, Campeão Mundial da Paz!

A notícia caiu como um tiro de desgraça sobre todos a humanidade: morreu Stálin. O mestre amado, o comunista invicto, o gigante do pensamento e da ação, construtor da felicidade do homem, já não se acha em seu posto de comando. O coração que melhor soube amar a humanidade, já não pulsa. O encídio poderoso que dominou toda a ciência da nossa época, rasgando os caminhos da libertação dos oprimidos, já não pensa. O estadista e sábio que velava, como pai extremoso, sobre a humanidade inteira, conduzindo-a com segurança para o seu futuro radioso, perturbando-a da esquerda e da guerra, já não pode velar pessoalmente por nós.

A perda é intensa. Todos os que lutam e combatem em qualquer parte do mundo pela paz, a independência das povos e o reino da justiça sobre a terra, todos os que sentem com um coração humano, têm plena consciência de que a perda é intensa.

A dor é o luto invadindo todos os lares onde se pronuncia com amor a palavra Paz.

Mas neste momento de lágrimas é ainda Stálin, com suas lides e sua obra imorredoura, quem nos infunde alívio para enfrentar a tempestade provação. Ele trouxe a rota para todos os homens da boa vontade e deixou a poderosamente iluminada com os seus geniais ensinamentos, com a experiência inigualável das lutas e combates vitoriosos do glorioso Partido Comunista da União Soviética — o Partido de Lênin e Stálin — e dos heroicos povos soviéticos.

Por isso há lágrimas amargas que choram neste momento de classe operária e os povos amantes da paz, justa e decisiva de permanecerem cada vez mais fiéis a Stálin. Assim como, após a morte de Lênin, milhões de trabalhadores em todo o mundo, pro-

Mensagem De Artistas E Escritores

A União dos Escritores Soviéticos
Moscou

Escritores e artistas brasileiros associam-se à tristeza e à ansiedade do povo soviético e de todos os povos por motivo do grave mal que atingiu o grande Stálin, cujos serviços prestados à humanidade devem continuar para glória e felicidade dos povos.

As) — Astroaldo Pereira, Graciliano Ramos, Cândido Portinari, Oscar Niemeyer, Décio Júndorf, Alina Paim, James Amado, Floriano Gonçalves, Lila Ripoli, Edson Carneiro, Alfonso Schmidt, Claudio Santoro, Egidio Squeff, Modesto da Souza, Quirino Campelo.



Stálin visita uma granja colcossiana, à época em que se realizava a coletivização da terra na U. R. S. S.

PARIS, 5 (AFP)
— Stalin faleceu hoje, às 21,30, hora de Moscou.

EM NOME DO SOVIET SUPREMO

PARIS, 5 (AFP)
— O comunicado da agência Tass, anunciando a morte de Stálin, foi igualmente dirigido em nome do Soviet Supremo da URSS.

COMUNICADO
DO C.C. E DO
CONSELHO DE
MINISTROS

PARIS, 5 (AFP)
— Foi em um comunicado publicado pelo Comitê Central do Partido Comunista e o Conselho de Ministros que se anunciou a morte de Stálin.

PERDA
INESTIMAVEL

PARIS, 5 (AFP)
— A morte do marechal Stálin constitui uma perda inestimável para os trabalhadores do país e do mundo inteiro, declara notadamente o comunicado publicado pela agência Tass.

(Conclui na 5.ª pag.)

A GLÓRIA IMORTAL DE STALIN

Permanecerá sempre viva nos corações dos povos do mundo inteiro

Comunicado do Comitê Central do P. C. da URSS

MOSCOW, 5 (I. P.) — É o seguinte o comunicado do Comitê Central do Partido Comunista, do Conselho de Ministros da União Soviética e do «Presidium» do Soviet Supremo, aos membros do Partido e a todos os trabalhadores da União Soviética:

«Caros camaradas e amigos,

«O C. C. do Partido Comunista, o Conselho de Ministros e o «Presidium» do Soviet Supremo têm o profundo pesar de informar que, em 5 de março, às 21 horas e 30 minutos, após uma penosa enfermidade, faleceu o presidente do Conselho de Ministros da URSS e secretário da Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética,

«O coração do companheiro de armas e continuador genial da obra de Lenin, sábio mestre e quinto do Partido Comunista e do povo soviético, Joseph Vissarionovich Stálin.

«O nome de Stálin é infinitamente querido a nosso Partido, ao povo soviético e aos trabalhadores do mundo inteiro. Com Lenin, o camarada Stálin criou o poderoso Partido dos Comunistas, e educou e forjou, junto com Lenin. O camarada Stálin foi o inspirador da grande revolução socialista de outubro, fundador do primeiro Estado Socialista do Mundo».

«Continuando a obra in-

terior de Lenin, o camarada Stálin conduziu o povo soviético à vitória de uma importante batalha mundial: do socialismo em nosso país.

«O camarada Stálin conduziu nosso país à vitória sobre o fascismo na Segunda Guerra Mundial, o que fez mudar radicalmente a situação internacional.

«O camarada Stálin armou o Partido e todo o povo soviético com um programa grandioso e claro da edificação do comunismo na URSS.»

«A morte do camarada Stálin, que consagrara toda sua vida à grande causa do Comunismo, é uma duríssima perda para o partido, para os trabalhadores do país soviético e do mundo inteiro.

A notícia do falecimento do camarada Stálin repercutiu dolorosamente nos corações dos operários, dos colonos, dos intelectuais, de todos os trabalhadores de nossa pátria, nos corações dos combatentes de nosso valoroso exército e dos marinheiros de nossa armada, nos corações dos milhões de trabalhadores de todos os países do mundo.

«Nestes dias tristes, todos os povos do nosso país estejam ainda mais seus laços, numa grande família fraternal sob a provada direção do Partido Comunista, criado e educado por Lenin e Stálin.

Inspirados por essa política, os povos da URSS, sob a direção do Partido, marcam com segurança para a frente, para novos êxitos da construção comunista em nosso País.

Os trabalhadores de nosso País sabem que a melhoria sucessiva do bem estar material de todos os setores da população, dos trabalhadores, dos colonos, dos intelectuais, a máxima satisfação das necessidades materiais e culturais de toda a sociedade que cresce constantemente, sempre foram, e serão sempre o centro de especial solicitude do Partido Comunista e do Governo Soviético.

O povo soviético sabe que a capacidade defensiva e o poderio do Estado Soviético crescem e se fortalecem. O Partido fortalece ao máximo o exército soviético, a frota naval e os órgãos de informação para elevar constantemente a nossa capacidade de responder de forma determinada a qualquer agressão.

A política do Partido Comunista e do Governo Soviético tem sido e será sempre uma invariável política de manutenção e consolidação da paz, de luta contra a preparação e desencadeamento de uma nova guerra, uma política de cooperação internacional e de fomento de relações diplomáticas com todos os países.

Os povos da URSS, filhos

A bandeira do internacionalismo proletário, fortalecem a amizade fraternal com o grande povo chinês, com os trabalhadores dos países de Democracia Popular, as relações amistosas com todos os trabalhadores dos países capitalistas e coloniais que lutam pela causa da paz, pela democracia e pelo socialismo.

Queridos camaradas e amigos. A grande força orientadora e dirigente do povo soviético na luta pela construção do comunismo é o nosso Partido Comunista.

A unidade de ação e a coerção monolítica das fileiras do nosso Partido Comunista, constitui a principal condição de sua força e do seu poderio. A nossa tarefa consiste em velar pela unidade do Partido como pela pupila dos nossos olhos, educar os comunistas como sempre, na luta pela aplicação da política e das resoluções do Partido, fortalecer ainda mais os laços do Partido com todos os trabalhadores, com os operários, com os colonos e intelectuais, polos nessa indissolvel ligação com o povo soviético.

(Conclui na 5.ª pag.)



TELEGRAMA DE JORGE AMADO, Prêmio Internacional Stálin da Paz

O ESCRITOR JORGE AMADO, PRÊMIO STALIN INTERNACIONAL DA PAZ, ENVIOU ONTEM O SEGUINTE TELEGRAMA:

«Ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética. — Moscow. Compartilho, emocionado, das lágrimas e da ansiedade do grande povo soviético. Estou certo de que nesta hora difícil o povo soviético saberá atender ao apelo do Comitê Central e do governo da URSS, demonstrando sua unidade, coesão, firmeza e vigilância — qualidades inspiradas pelo gênio stalinista, que ilumina o caminho da liberdade e da paz para todos os povos.

Ass.) — JORGE AMADO

DA UNIÃO
DA JUVENTUDE
COMUNISTA
DO BRASIL

Profundamente consternados com a notícia da séria enfermidade do querido camarada Stálin, fazemos votos pelo seu pronto restabele-

cimento, para a felicidade dos povos do mundo inteiro.

A.) — União da Juventude Comunista do Brasil.

DOS TRABALHADORES DA "IMPRENSA POPULAR"

Trabalhadores da IMPRENSA POPULAR enviamos votos pelo restabelecimento do camarada Stálin, cuja enfer-

midade enche do dôr a humanidade democrática. Neste doloroso instante curramos lágrimas mas, estreitamente unidas em torno da URSS, do seu vigílio junto ao leito do grande Stálin e na luta sob a bandeira do socialismo e da paz.

Ass.) — Pedro Motta Lima, Paulo Motta Lima, Meiccis Werneck de Castro, Jefu Batista, Mario da Graça, Hen-

(Conclui na 5.ª pag.)

EMOÇÃO EM TODO O MUNDO

MESMO EM CÍRCULOS LIGADOS AOS MEIOS DIRIGENTES DE VÁRIOS PAISES CAPITALISTAS É PROFUNDO O PESAR PELA MOLESTIA DE STALIN — OS POVOS NÃO ESQUECEM O PAPEL DECISIVO DA U.R.S.S. E DE STALIN NA VITÓRIA Sobre o Nazismo

Moemos os telegramas das agências noticiosas do império que deixaram transparente o profundo pesar, que vai por todo o mundo, com a enfermidade de Stálin. Pesar que se reflete, inclusive, em círculos ligados aos meios dirigentes de vários países capitalistas.

NA FRANÇA

No mesmo sentido é o despacho enviado ontem de Paris pela mesma agência de notícias.

O telegrama informa que «todos os círculos recordam o papel desempenhado pela URSS durante a guerra, sob o estímulo pessoal de Stálin. O nome de Stálin ergue o céu ao nome do generalíssimo chefe do governo soviético e ao nome de um dos pontos culminantes e heróicos de guerra mundial. Recorda-se, a propósito, que Stálin era da URSS a potência do primeiro plano que é hoje.

NA ÍNDIA

NOVA DELHI, 5 (AFP) — A notícia da enfermidade de Stálin suscitou viva emoção em Nova Deli, onde é objecto de numerosos comentários a simpatia que se experimenta pelo chefe da nação soviética.

Os meios oficiais declaram: — «Lamentamos naturalmente que a moléstia tenha atingido Stálin».

A opinião parlamentar pode ser resumida na declaração feita à «France Presse» pelo deputado congressista Hari Krishan Lal: «A perda de todos os grandes é chorada por todo o mundo, quer se crê ou não suas opiniões».

PARIS, 5 (AFP) — Georges Bidault, ministro do Exterior, enviou uma carta ao Sr. Pavlov, embaixador da União Soviética, na qual lhe participou a impressão experimentada no sober de moléstia do generalíssimo Stálin, formulando voga pelas suas curas.

Ratificado na Câmara à Meia-Noite
O Infame Acordo Militar Brasil - EE.UU. LEIA NA 5.ª PAG.

Um bronze para o melhor jornal

DALCIDIO JURANDIR

Há pouco tempo circulou um longo relatório de empresas jornalísticas que contava grandes em cifras e equipes de redação, mais parecendo relatório de bancos ou de grande firma industrial. Que dizia o relatório? Que o capital do jornal consumia milhões de cruzeiros mas o comércio ia bem.

O jornal, com seus milhões de cruzeiros, seu numeroso funcionalismo, seus patrões, seu financiamento, inclusive do banco do Brasil, não era nada mais ou menos que uma negociação. A negociação da publicidade oficial, do sensacionalismo, da notícia à moda, da gráficação, da mentira e da calúnia, das reportagens fotográficas, tudo servido por um material gráfico de primeira ordem. Ondeiro, oficinas, redações, distribuição, orientação, tiragem, etc., era o resultado de um golpe alto, dado sensacionalmente na praça.

Assim é uma empresa de jornal milionária que pensa, opina, informa, tira fotografias, faz sensação, segundo a orientação de seus grandes anunciantes, dos bancos que financiam, do governo que lhe dá a honra e carta branca.

Perguntam a «O Globo» se pode iniciar uma campanha contra os seus anunciantes, ao «Correio da Manhã» se pode iniciar uma campanha contra a especulação imobiliária que fornece a matéria-prima. Ao mesmo tempo, como tivemos ocasião de saber, pelo inquérito do Banco do Brasil, quanto dinheiro é tirado da bolso do povo para desses jornais, pagar artigos a tanto, etc., etc.

Isto prova que os jornais chamados «grandes» não podem inferir, dar opinião, dizer coisas segundo o ponto de vista do telególio, do trabalhador da fábrica, do ferroviário, da dona de casa, das voltas com a careta, do estudante pobre, do pequeno agricultor, do pequeno comerciante, do anônimo consumidor de feira, do humilde vendedor do mercado, do pedreiro e do servente, do seringueiro que vem no pau de arara, do assalariado pobre no grande fazendeiro do café e no usineiro, do roceiro que perdeu a terra. Esses são os saídos para os interesses de um Lafer ou de um Jaffet, do grande proprietário de edifícios e de terras, do especulador na venda e compra do algodão, do arroz e da banha, dos molhos e frigoríficos, das empresas estrangeiras de publicidade e de exploração, do senador que consegue verbas para asilos e escolas que não existem nem nunca existiram. E muitos os diretores e proprietários andam sempre diante das negociações da guerra e banqueiros porto-americanos, com a mão estendida pedindo dinheiro, em troca de seus jornais.

Como pode a matéria-prima do povo, os jornais visitados, grandes, se não tem grandes oficinas, nem bancos nem anunciantes ricos nem

RESOLUÇÃO DO P. C. DA U. R. S. S.

Sobre o Dia Internacional da Mulher

Destacado o grande papel da mulher soviética no reforçamento da potência do Estado socialista e na construção do comunismo — Será comemorado o dia 8 de março sob o signo da intensificação da luta pela paz

MOSCOW, 4 — (I.P.) — O Comitê Central do Partido Comunista da URSS publicou uma resolução sobre a Jornada Internacional da Mulher, que se comemora no dia 8 de março. O dia 8 de março, Jornada Internacional da Mulher, acentua a resolução, vai ser assimilado este ano pelo povo soviético nas celebrações do aumento da potência da Pátria socialista.

Essa imprensa, surgindo das mãos operárias em vários setores do trabalho avançada numa emulação fraternal, que só vem estimular os trabalhadores organizados, dar-lhes espírito de classe, espírito político. Por exemplo, lançam concursos para saber qual o jornal operário que melhor capricha e desenvolve a sua atividade num mês.

E a sair: «O Cozido», «O Sapato», «O Tijolo...». Essa imprensa, surgindo das mãos operárias em vários setores do trabalho avançada numa emulação fraternal, que só vem estimular os trabalhadores organizados, dar-lhes espírito de classe, espírito político. Por exemplo, lançam concursos para saber qual o jornal operário que melhor capricha e desenvolve a sua atividade num mês.

Por isso, agora, estendem um desafio aos escultores amigos para que os ajudem, mandando-lhes um bronze, destinado a ser o prêmio da nova emulação. O bronze deve seguir este esquema:

Um operário segurando uma bandeira onde está escrito:

Liberdade e Unidade Sindical

O pe da bandeira é uma lança matando um cítrico. Este é uma cuba que se enrola em dois fusos. No centro da bandeira, um jornal aberto. Dando o brago ao operário, a operária de um lado, e tendo um jovem, do outro, carrega jornais. Mais de 2 milhões e quinhentas mil mulheres trabalham em instituições educativas-recreativas, 220 mil metros quadrados com subsídios às famílias numerosa e para auxílio aos recém-nascidos. 138 mil mulheres estão galardoadas com o honroso título de Mãe Heroína. Mais 3.800 estão condecoradas com a medalha da maternidade.

A resolução do Comitê Central do Partido Comunista contém cifras e fatos relevantes à participação das mulheres na vida econômica, política e cultural da URSS.

Mais de 2 milhões e quinhentas mil mulheres trabalham em instituições educativas-recreativas, 220 mil metros quadrados com subsídios às famílias numerosa e para auxílio aos recém-nascidos. 138 mil mulheres estão galardoadas com o honroso título de Mãe Heroína. Mais 3.800 estão condecoradas com a medalha da maternidade.

A resolução do Comitê Central do Partido Comunista da URSS expressa a certeza de que as mulheres soviéticas continuariam nas primeiras fileiras dos combatentes pela realização do grande objetivo da edifica-

tentam o título de heroína da URSS, heroínas do trabalho socialista. Mais de 800 mil estão condecoradas com a ordem e medalha da URSS. 741 são laureadas com o Prêmio Stálin por seus trabalhos notáveis na esfera da ciência, inventos e aperfeiçoamento de medidas de produção.

As mulheres soviéticas participam ativamente na administração do Estado soviético. 280 são deputadas ao Soviét Supremo da URSS, 2.200 são deputadas aos Soviét Supremos das Repúblicas federadas e autônomas, mais de 500 mil são deputadas aos Soviét locais. Entre os juizes e jurados dos tribunais, 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres do mundo inteiro desmascaram incansavelmente, ao lado de toda a humanidade progressista, os atenores de uma nova guerra. Novas e novas milhares de mulheres aderem ao movimento de luta pela paz. A Federação Democrática Internacional das Mulheres tem em suas filiais 135 milhares de mulheres, de 65 países. As mulheres

EDITORIAL

A Política do "Acordo"

Nas Aguas do Acordo Militar, como medidas preparatórias para a sua ratificação e aprovação, o governo provisoriamente uma série de leis e portarias de guerra, de entre elas, o escampe.

Temos ali, como antecipação da política do Acordo Militar, a lei nazista de segurança do Estado, já sancionada e já aplicada contra jornalistas; a lei de censura contra imprensa, a ser votada no Senado; a «Petrobras» entregulista, também em votação no Monroe; a portaria sórte a intensificação da exploração de nossas jazidas de minérios estratégicos, particularmente os minerais adquiridos sob a direção de geólogos norte-americanos; o plano de reequilíbrio da Central do Brasil, todo ele, confessadamente para numerar o transporte de minérios de manganês e ferro para as indústrias norte-americanas.

Acelerou-se a construção de bases navais, em Recife e Salvador, bases cujas proporções indicam nitidamente que não se destinam à esquadra brasileira, mas a grandes esquadras, como a norte-americana. Compra o governo, de uma só vez, 90 aviões a jato, completamente desnecessários, como chega a confessar um passageiro suspeito — «O Globo» — para a defesa nacional. Mais navios de guerra, construção de novas bases e ampliação das já existentes, compra de mais aviões e de armamentos — tudo isso está previsto em planos já anunciados pelos diversos departamentos governamentais.

O povo que não recebe nenhuma assistência deste governo de guerra — o povo que morre à mingoa no Nordeste assolado pela seca, que não tem hospitais, nem escolas, nem seguros sociais que permita viver aos inválidos, aos acidentados, aos que são inacessíveis ao desenvolvimento — paga todas essas despesas. Paga nos preços das mercadorias, nos impostos excessivos, nas privações sem nome que aumentam a cada semana.

Este é o princípio da estratégia do Acordo Militar. Qual será o fim? A grave advertência dos fatos, do que se desenrola aos nossos olhos e canta em nossa própria carne, nos grita que jamais poderemos admitir a ratificação e anulação do pacto de guerra, la que. Dizem os miseráveis defensores do tratado

de lesa-Pátria que é a consequência lógica da política adotada pelos governantes do país. Sim! Não resta dúvida: é levar essa política criminosamente até às últimas consequências.

E justamente isso que levanta a indignação do povo em todo o país, que mobiliza na mais larga frente única jamais suscitada em nossa Pátria quase todos os setores da opinião nacional para a luta e a vitória contra o Acordo dos golões.

Com um mais amplo esclarecimento das massas, com a intensificação das lutas populares em apoio à Convocação Nacional que se instalará no próximo dia 14, o Acordo não passará. Nada conseguirão os traidores da Pátria com o povo unido, organizado e combatente.

Acaba de chegar outro camelo da participação do Brasil na guerra da Coreia. Tratado do brigadeiro Luiz Neto dos Reis. Este no Estados Unidos, ouviu os conselhos dos mercenários norteamericanos e veio trazendo aquelas mesmas campanhas já usadas e demoralizadoras de outros que estiveram também no Norte Americano e vieram com muitos dólares ganhados automaticamente, cortinados de hydron, etc.

Deu, também, essa modicidade o delegado do Exército que será o continente do governo de Truman, apesar de tanto mais expositos, isto é, mais interessado na guerra. E continua, sedento de perseguições, tratando de um problema num-

O Governo Gasta Dinheiro Com Pesquisas Para Entregar o Minério aos Americanos

Minerais estratégicos, como urânio, tório e outros radioativos, são encontrados no Nordeste
— A ação de espionagem do Serviço Geológico dos Estados Unidos é feita com pleno assentimento do governo brasileiro — Ameaça que se poderá consumular em caso de aplicação do famigerado Acordo Militar

Pretendendo fazer publicidade em torno do Departamento Nacional de Produção Mineral, a verdade o sr. Avelino Inácio

de Oliveira, diretor daquela repartição, acaba de confessar ao público, em entrevista concedida a um matutino, que estamos

gastando dinheiro com pesquisas minerais, para entregar riquezas aos homens dos EUA americanos. Assim o representante de Vargas do D.P.M., que as pesquisas de minérios de urânio e outros radioativos concentram-se, de preceincia, em extensa área limítrofe da Paraíba e do Rio Grande do Norte. O aumento de produção das jazidas, segundo o referido engenheiro, está na dependência, fundamentalmente, de mercado. Mais precisamente quis achar o preposto do sr. Getúlio Vargas; com a aprovação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos nossos minérios poderão ser exportados em larga escala para as fábricas de material bélico americanas.

ESPIOS AMERICANOS AGEM

Entretanto, o fato não está apenas nas cagulagens do governo brasileiro, senão que já faz parte do próprio plano da realização das pesquisas. Volta Redonda precisa de minérios, mas as pesquisas minerais não foram feitas com vistas ao nosso desenvolvimento industrial. Tanto isso é verdade que o próprio diretor do Departamento de Produção Mineral aceitou: «Constou do plano de trabalho elaborado pelo Departamento de Produção Mineral para 1952 o prosseguimento da cooperação com o Serviço Geológico dos Estados Unidos a fim de determinar o verdadeiro valor das

jazidas de minérios...». Confessa, ainda, que esses trabalhos foram e serão realizados em decorrência de acordos firmados pelos governos brasileiro e americano. Em face desses acordos, verdadeiros bandos de espiões iamques andam, desde 1948, traçando mapas geológicos, tirando fotografias, agindo aberia e escandalosamente por todo o nosso território. Em 1951 e 1952 foram entregues pelos americanos ao governo brasileiro 15 mapas na escala de 1:10 mil, abrangendo 2.650 quilômetros quadrados. Eram mapas que o governo brasileiro não possuía. Dezenas de outros mapas, entretanto, não foram entregues pelos americanos, mas remetidos diretamente para o governo dos Estados Unidos.

BERROTAR O ACORDO

Pelo que se verifica das próprias declarações do diretor do Departamento de Produção Mineral, riquezas imensas no terreno da mineralogia já estão descobertas e em início de produção, em nosso país. Com o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, entretanto, todas essas riquezas poderão passar às mãos dos inimigos de guerra, que delas necessitam para expandir a sua produção de armamentos e munições, inclusive o fabrico da bomba atômica. Por isso mesmo, torna-se um dever de todos os patriotas dar efetivo apoio à campanha contra esse tratado de submissão e guerra, ainda em discussão no Parlamento. Da luta contra o mostrengue dependerá a permanência, em nosso território, das imensas riquezas que são nossas e de que necessitam os inimigos para o desenvolvimento de sua indústria nascida, cujo aprimoramento total é do máximo interesse para os trusts americanos.

Gétulio e seus milhos gastam milhões e mais milhões e mais milhões com a preparação de guerra. E os flagelados do Nordeste, o povo que aperte o cinto e jude seu trunfo...

OPOIO AO IV CONGRESSO DA CTAL

E o que pede a União dos trabalhadores do Distrito Federal, em manifesto dirigido ao proletariado carioca — Ajuda moral e material à delegação do Brasil

Recebemos com pedido de publicação o seguinte documento enviado pela União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal:

AOS TRABALHADORES CARIOCAS E SUAS ORGANIZAÇÕES

É uma tarefa de horas a participação dos trabalhadores cariocas no IV Congresso convocado pela Confederação dos Trabalhadores da América Latina para os dias de 22 a 26 de março, presente, na capital do Brasil.

Acompanhado pela participação dos trabalhadores brasileiros no citado Congresso encontrou pleno êxito, pois nô o momento já conta com a adesão de mais de uma centena de líderes e dirigentes sindicais em todo o Brasil, e no Distrito Federal, já contam com delegações dos seguintes setores profissionais: Correios, Texteis, Siderúrgicos, Metalúrgicos, Jornalistas, Funcionários, Páginas Federais, Funcionários da Prefeitura e Marítimos, os que mostram bem o interesse que está despertando entre os trabalhadores brasileiros a realização histórica conclave dos trabalhadores latino-americanos, patrocínado pela sua Confederação.

A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal (USTDF), nesta oportunidade, lança um vêtemento apelo à todos os trabalhadores cariocas no sentido de hipotecarem seu voto de apoio ao Congresso da C. T. A. L., que será um marco decisivo nas lutas das reivindicações dos trabalhadores brasileiros por nossa delegação.

Tudo pela unidade e Solidariedade dos Trabalhadores Latino-Americanos.

Viva o IV Congresso da C. T. A. L.

Viva a União e Organizações dos Trabalhadores do Brasil.

A) A Diretoria

CULPA DE VARGAS

A revolta contra a política que prefere o saque de nossas riquezas ao abastecimento da população está se estendendo. No momento vem evidenciar a culpa de Vargas, confirmando as denúncias feitas o fato de todos os trens da Central, previdentes do Rio Janeiro se encarem com quase 24 horas de atraso devido ao descarrilamento em Santos Dumont de uma composição de minério que saiu com peso fora dos limites.

Apelo

da AMAS

S. Helmanos a publicação:

A Associação Montes de Alegria e Solidariedade dirige-

a todo o povo carioca no sentido de solicitar-lhe domativo em nome e gêneros diversos para as famílias dos patriotas que estão e processados.

Encarecendo a urgência desse domativo que servirão para minimizar as angustiantes necessidades de dezenas de famílias solicitamos que sejam enviados para a nossa sede à rua da Quintana, 45, s/44. Tel. 22-0411.

REAÇÃO

Agora que os prebostos pecaminosos se tornam cada vez maiores, a Bolsa de Mercadorias de Minas Gerais tocou a iniciativa de convocar uma

assembleia para a

reunião de convocar uma

reunião de

Em Crise a Indústria Paulista Por Falta de Energia Elétrica

COGITAM OS INDUSTRIALIS DA FORMAÇÃO DE UMA COMPANHIA PARA EXPLORAÇÃO DAS RESERVAS HIDROELÉTRICAS DO ESTADO — A SOLUÇÃO É, PORÉM, MAIS SIMPLES: NACIONALIZAÇÃO DA LIGHT

SAO PAULO, 5 (Correspondente especial) — Enfrenta, atualmente, a indústria paulista séria crise com a imposição do reacionamento da energia elétrica, principalmente por que as restrições são, cada dia mais drásticas. O mais grave é que a situação vai se agravar a partir de maio, conforme declaração do sr. Antônio Deville, presidente da Federação e Centro das Indústrias. Todos os meios industriais estão alarmados e, segundo se divulga, mais de 50 por cento das atividades serão paralisadas.

Enquanto os proprietários das fábricas e estabelecimentos fabricam as consequências da crise, que é a mais grave por que já passou o período paulista, o operário sente ameaçado com o desemprego em massa. De fato, se o movimento industrial tiver que ser reduzido em 50 por cento em virtude do reacionamento, nenhuma jumbaria do operário ficará sem trabalho.

ALARMAOS OS INDUSTRIALIS

Tanto a Federação como o Centro das Indústrias vêm discutido a questão, a fim de encontrar uma solução capaz de evitar uma paralisação maior. Representantes dessas entidades já foram ao Rio conferenciar com os diversos ministros

e com os presidentes da Comissão de Racionamento e do Conselho de Energia e Águas. Excusado é dizer que nada arranjaram senão vagas promessas de que «choverá» e os reservatórios da Light subirem de nível, a situação poderá melhorar. Sente-se, assim, os industriais que a campanha imperialista contra a indústria nacional, feita desta vez por intermédio da Light, está provocando sérios transtornos. A política, conforme todo o mundo comenta aqui em São Paulo, é a de barrar o desenvolvimento industrial mediante o corte no fornecimento de energia elétrica, já que nem energia farta e barata não pede haver parque industrial.

APROVEITAMENTO DAS RESERVAS HIDRELETRICAS

Diante da situação verdadeiramente alarmante de se a indústria forçada a cessar suas atividades em parte, os grandes industriais paulistas vêm estudando a possibilidade de formar uma companhia destinada a aproveitar as reservas hidrelétricas do Estado. Nesse sentido têm convidado com o ministro Horacio Lafer, que encarregou de fazer a iniciativa. Assim pretendem os industriais paulistas formar uma sociedade para aproveitar as reservas e fornecer ao parque industrial a energia de que necessita. Salientam ainda que a companhia será constituída exclusivamente de capitais nacionais e dão um prazo de 2 a 3 anos para que os trabalhos sejam concluídos.

Vemos, assim, que a indústria paulista já não mais quer ficar na dependência da Light, mas quer organizar a sua própria usina fornecedora de energia. O plano entretanto tem o inconveniente de ser um piano a longo prazo. Na melhor das hipóteses, as usinas só poderão fornecer eletricidade dentro de 5 anos, no mínimo. Além desse aspecto há outro ainda: haverá forçosamente que ser enviado capital para o exterior para a compra de materiais e equipamentos. Isto, sabemos todos, tem uma série de dificuldades, mesmo que os industriais pa-

litas consigam o capital e a cobertura das divisas, os exportadores (ingleses ou americanos) não mandarão o material necessário. Isso é lógico. Não interessa a eles mandar equipamentos, mas sim produzir ma-

teriais de consumo, e a crise

nacional deve exigir, bem como todo o povo, é a nacionalização da empresa. Não é preciso cogitar da formação de novas companhias, basta que seja a Light nacionalizada e a crise de energia seja resolvida. O que precisaria, sem dúvida, era a complementação das usinas, aparelhamentos, reservatórios, etc., que será bem mais simples do que comear tudo de novo.

A solução, portanto, é essa: nacionalização da Light. A falta de energia não convence a ninguém e os industriais paulistas devem saber perfeitamente que isto não passa de grossaria da Light, acobertada pela Comissão de Racionamento e Conselho Nacional de Energia e Águas.

UMA SOLUÇÃO MAIS VIÁVEL

Há uma solução muito mais logica e viável, que não demanda gastos enormes e nem muito tempo. De fato, se a Light não consegue fornecer a energia necessária às atividades industriais e se não cumpre o contrato que é taxativo-fornecimento de luz e força conforme as necessidades do consumo — o que os in-

dustriais devem ter contratado.

Conselho de Racionamento e

Conselho Nacional de Energia e Águas.

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral

— Tel: 49-8310

Lata Dágua a Vinte Cruzeiros

Crítica a situação no Leblon — A falta dágua e o calor insuportável fazem crescer os sofrimentos da população — Idêntica a situação nos subúrbios e centro da cidade

Muitas famílias estão se utilizando da água mineral vendida em litros para os afazeres domésticos.

LATA DE AGUA A 20 CRUZEIROS

No Leblon, principalmente na avenida Ataulfo de Paiva a falta de água tem atingido propor-

devido à obstrução dos encanamentos, que o 7º Distrito de Águas da Prefeitura já se preocupou em limpar. Em outros locais os vazamentos de água estarem arrabentados os canos, contribuem para a escassez do precioso líquido. Esta última irregularidade acontece

para fugir à canicala tua de todos os recursos. No centro da cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

grandes lucros com o consumo de bebidas e sorvetes. Principalmente depois da liberação dos

preços das bebidas pela COFAP. Assim, a coca-cola, o crush, o

para fumar e canicala tua de todos os recursos. No centro da

cidade, por ser mais quente os donos de bares e botigueiros têm

NOVA INTERNACIONAL
O "PACIFISMO"
DE EISENHOWER

Em sua hipócrita mensagem ao povo russo, a propósito da enfermidade de Stalin, Eisenhower diz que os milhões de habitantes da Rússia compartilham de um mundo livre e pacífico. Qual é o pacifismo de Eisenhower, como é que o novo presidente americano «defende» a paz?

Seu principal ponto de vista, publicamente manifestado antes das eleições, com relação ao problema da paz, foi o de que se guerra na Coréia devia chegar a um termo de que a guerra no discurso de Detroit, em 4 de outubro de 1952.

No entanto em um mês e meio de governo, esta promessa foi vergonhosamente trairia.

Em vez de procurar acabar com as hostilidades na Coreia, Eisenhower fez o possível para ampliar a guerra. Isto ficou patente para todo o mundo com a sua espólio da Formosa, pelo qual o governo americano apoia ainda mais abertamente as ações da quadrilha de Chiang Kai Shek.

Eisenhower, esse «pacifista», ameaça bloquear 475 milhões de chineses. Recém ajuda as tropas mercenárias francesas que querem manter a Indochina na escravidão. Recusa cincicamente as propostas do premiê Chu En Lai no sentido de que esse é logo ficando para mais tarde as negociações sobre os demais problemas.

Na Europa, John Foster Dulles, enviado de Eisenhower, apresenta acintosamente um ultimatum às nações marshalistas, dando prazo para a formação do exército europeu-exército de agressão, cuja «spina dorsal deve ser a Wehrmacht de Hitler» reconstituída.

Ainda o governo de Eisenhower anuncia como ponto central de sua política externa a libertação dos povos das democracias populares, o que significa claramente um passo para a guerra, já que o governo de Washington se arroga o direito de fomentar ações de terroristas, assassinatos e sabotadores dentro desses países.

Assim, quando Eisenhower fala em mundo livre e pacífico, já se sabe que isto deve ser interpretado literalmente às avessas.

Comício na Esplanada do Castelo Para Encerramento da Convención Nacional Contra o Acordo Militar

Em meio a grande entusiasmo patriótico, estão se desenvolvendo, em todo o país, os preparativos da Convención Nacional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, cuja instalação solene, que compreenderá eminentes personalidades de diferentes filiações partidárias, se dará no próximo dia 14, nesta Capital.

Esse interesse em torno do conclave significa, na verdade, a profunda repulsa de nosso povo ao infame instrumento de subordinação de nossa terra à política guerreira do imperialismo americano e abre, ao mesmo tempo, as melhores e mais amplas perspectivas de êxito para a assembleia que se vai elevar nesta cidade.

A Convención será encerrada no dia 16, com um comício na Esplanada do Castelo.

OS PRIMEIROS

CONGRESSOS ESTADUAIS

Já está definitivamente apresentada a realização dos primeiros Congressos Regionais, em apoio à Convención.

DIA 8: do Espírito Santo, em Vitória, com a presença do advogado Magarinos Tores, filhos presidente do Movimento Carioca Pela Paz; do Goiás, em Goiânia; da Paraíba, em João Pessoa e do Paraná, em Paraná.

DIA 10: da Bahia, em Salvador, e do Ceará, em Fortaleza.

DIA 11: de São Paulo, na capital bandeirante; e do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

Hoje, em Ponta Grossa, no Paraná, haverá uma conferência preparatória do Congresso Estadual e nos próximos dias 8, 9 e 10, em Batatais, Ribeirão Preto e São João da Boa Vista, respectivamente, serão levados a efeito atos públicos de condenação ao tratado belicista. Falará nessas cidades paulistas o major Napoleão Bezerra.

EM ENGENHO NOVO

A convite de um grupo de funcionários municipais, o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides pronunciou amanhã, sábado, às 19 horas, na Avenida Condessa Belmonte, 250, em Engenho Novo, uma palestra sobre o Acordo, abordando todos os seus aspectos entreguistas.

OUTROS ATOS

Para domingo, em Duque de Caxias, está marcada uma demonstração de repúdio à carta de escravidão nacional, devendo usar da palavra, nessa ocasião, o engenheiro e deputado Lobo Carneiro e o vereador Afonso Ceiso Negreiros, da Câmara Municipal de Niterói.

Também naquele município fluminense, serão realizadas hoje, na rua Itatinga, no bairro de Itatiba, e amanhã, em Gramacho, manifestações contra o pacto repulso.

Serão realizadas ainda os seguintes atos: domingo, em Nova Iguaçu; terça-feira, em Magé, quando serão escolhidos os delegados desse município do Estado do Rio à Convención, e no dia 12, em Grajaú, por iniciativa da Comissão Monteiro Lobato de Defesa do Petróleo.

MANIFESTAÇÕES DO POVO MINEIRO
Em Minas Gerais, estão sendo levadas a efeito vigorosas manifestações contra o convênio espúrio. No Horno Florestal, em

juramento que está no coração e em nossa vida: O povo da França não fará jamais guerra à União Soviética.

E em torno a ti que nossa Convención Nacional acaba de hoje, Souberemos, sob tua direção, desmascarar e

frustrar os tentativas criminosas do policial Marty. Desta batalha resta hoje apenas, em nós, uma convicção maior pelo nosso Comitê Central, pelo nosso Diretório Político e pelo nosso venerável camarada Marcel Cachin.

EM CASCADURA

Em sua sede, na rua Silva Gomes, 21, a Associação Democrática de Cascadura fará realizar, amanhã, às 19 horas, um ato público, no qual pronunciará uma conferência o engenheiro Nissim Castiel.

COMISSÃO JUVENIL

Pars o dia 13, está programado um ato público da Comissão Juvenil Contra o Acordo, no sétimo andar da ABI, às 20 horas.

Serão oradores o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides e o vereador Afonso Ceiso Negreiros, pela Comissão.

CONVENÇÃO FLUMINENSE

Serão realizadas no dia 10 conferências em Friburgo e

em Rio Claro.

MAIS DE 100 MIL CONFERÊNCIAS

Em sua sede, na rua Silva Gomes, 21, a Associação Democrática de Cascadura fará realizar, amanhã, às 19 horas, um ato público, no qual pronunciará uma conferência o engenheiro Nissim Castiel.

EM CASCADURA

Em sua sede, na rua Silva Gomes, 21, a Associação Democrática de Cascadura fará realizar, amanhã, às 19 horas, um ato público, no qual pronunciará uma conferência o engenheiro Nissim Castiel.

COMISSÃO JUVENIL

Pars o dia 13, está programado um ato público da Comissão Juvenil Contra o Acordo, no sétimo andar da ABI, às 20 horas.

Serão oradores o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides e o vereador Afonso Ceiso Negreiros, pela Comissão.

CONVENÇÃO FLUMINENSE

Serão realizadas no dia 10 conferências em Friburgo e

em Rio Claro.

MAIS DE 100 MIL CONFERÊNCIAS

Em sua sede, na rua Silva Gomes, 21, a Associação Democrática de Cascadura fará realizar, amanhã, às 19 horas, um ato público, no qual pronunciará uma conferência o engenheiro Nissim Castiel.

EM CASCADURA

Em sua sede, na rua Silva Gomes, 21, a Associação Democrática de Cascadura fará realizar, amanhã, às 19 horas, um ato público, no qual pronunciará uma conferência o engenheiro Nissim Castiel.

COMISSÃO JUVENIL

Pars o dia 13, está programado um ato público da Comissão Juvenil Contra o Acordo, no sétimo andar da ABI, às 20 horas.

Serão oradores o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides e o vereador Afonso Ceiso Negreiros, pela Comissão.

CONVENÇÃO FLUMINENSE

Serão realizadas no dia 10 conferências em Friburgo e

em Rio Claro.

MAIS DE 100 MIL CONFERÊNCIAS

Em sua sede, na rua Silva Gomes, 21, a Associação Democrática de Cascadura fará realizar, amanhã, às 19 horas, um ato público, no qual pronunciará uma conferência o engenheiro Nissim Castiel.

EM CASCADURA

Em sua sede, na rua Silva Gomes, 21, a Associação Democrática de Cascadura fará realizar, amanhã, às 19 horas, um ato público, no qual pronunciará uma conferência o engenheiro Nissim Castiel.

COMISSÃO JUVENIL

Pars o dia 13, está programado um ato público da Comissão Juvenil Contra o Acordo, no sétimo andar da ABI, às 20 horas.

Serão oradores o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides e o vereador Afonso Ceiso Negreiros, pela Comissão.

CONVENÇÃO FLUMINENSE

Serão realizadas no dia 10 conferências em Friburgo e

em Rio Claro.

MAIS DE 100 MIL CONFERÊNCIAS

Em sua sede, na rua Silva Gomes, 21, a Associação Democrática de Cascadura fará realizar, amanhã, às 19 horas, um ato público, no qual pronunciará uma conferência o engenheiro Nissim Castiel.

EM CASCADURA

Em sua sede, na rua Silva Gomes, 21, a Associação Democrática de Cascadura fará realizar, amanhã, às 19 horas, um ato público, no qual pronunciará uma conferência o engenheiro Nissim Castiel.

COMISSÃO JUVENIL

Pars o dia 13, está programado um ato público da Comissão Juvenil Contra o Acordo, no sétimo andar da ABI, às 20 horas.

Serão oradores o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides e o vereador Afonso Ceiso Negreiros, pela Comissão.

CONVENÇÃO FLUMINENSE

Serão realizadas no dia 10 conferências em Friburgo e

em Rio Claro.

MAIS DE 100 MIL CONFERÊNCIAS

Em sua sede, na rua Silva Gomes, 21, a Associação Democrática de Cascadura fará realizar, amanhã, às 19 horas, um ato público, no qual pronunciará uma conferência o engenheiro Nissim Castiel.

EM CASCADURA

Em sua sede, na rua Silva Gomes, 21, a Associação Democrática de Cascadura fará realizar, amanhã, às 19 horas, um ato público, no qual pronunciará uma conferência o engenheiro Nissim Castiel.

COMISSÃO JUVENIL

Pars o dia 13, está programado um ato público da Comissão Juvenil Contra o Acordo, no sétimo andar da ABI, às 20 horas.

Serão oradores o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides e o vereador Afonso Ceiso Negreiros, pela Comissão.

CONVENÇÃO FLUMINENSE

Serão realizadas no dia 10 conferências em Friburgo e

em Rio Claro.

MAIS DE 100 MIL CONFERÊNCIAS

Em sua sede, na rua Silva Gomes, 21, a Associação Democrática de Cascadura fará realizar, amanhã, às 19 horas, um ato público, no qual pronunciará uma conferência o engenheiro Nissim Castiel.

EM CASCADURA

Em sua sede, na rua Silva Gomes, 21, a Associação Democrática de Cascadura fará realizar, amanhã, às 19 horas, um ato público, no qual pronunciará uma conferência o engenheiro Nissim Castiel.

COMISSÃO JUVENIL

Pars o dia 13, está programado um ato público da Comissão Juvenil Contra o Acordo, no sétimo andar da ABI, às 20 horas.

Serão oradores o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides e o vereador Afonso Ceiso Negreiros, pela Comissão.

CONVENÇÃO FLUMINENSE

Serão realizadas no dia 10 conferências em Friburgo e

em Rio Claro.

MAIS DE 100 MIL CONFERÊNCIAS

Em sua sede, na rua Silva Gomes, 21, a Associação Democrática de Cascadura fará realizar, amanhã, às 19 horas, um ato público, no qual pronunciará uma conferência o engenheiro Nissim Castiel.

EM CASCADURA

Em sua sede, na rua Silva Gomes, 21, a Associação Democrática de Cascadura fará realizar, amanhã, às 19 horas, um ato público, no qual pronunciará uma conferência o engenheiro Nissim Castiel.

COMISSÃO JUVENIL

Pars o dia 13, está programado um ato público da Comissão Juvenil Contra o Acordo, no sétimo andar da ABI, às 20 horas.

Serão oradores o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides e o vereador Afonso Ceiso Negreiros, pela Comissão.

CONVENÇÃO FLUMINENSE

Serão realizadas no dia 10 conferências em Friburgo e

em Rio Claro.

MAIS DE 100 MIL CONFERÊNCIAS

Em sua sede, na rua Silva Gomes, 21, a Associação Democrática de Cascadura fará realizar, amanhã, às 19 horas, um ato público, no qual pronunciará uma conferência o engenheiro Nissim Castiel.

EM CASCADURA

Em sua sede, na rua Silva Gomes, 21, a Associação Democrática de Cascadura fará realizar, amanhã, às 19 horas, um ato público, no qual pronunciará uma conferência o engenheiro Nissim Castiel.

COMISSÃO JUVENIL

Pars o dia 13, está programado um ato público da Comissão Juvenil Contra o Acordo, no sétimo andar da ABI, às 20 horas.

Serão oradores o coronel Salvador Correia de Sá e Bene

Dirigentes Sindicais apoiam o Congresso da CTAL —

(CTAL), à realizar-se no Chile, de 22 a 29 do corrente. O Sr. João Batista Maria, secretário do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, ouvido pelo jornal «Folha do Povo» declarou: — Apóio o Congresso da CTAL, porque em se tratando de congressos de trabalhadores, não faço restrições. O presidente do Sindicato dos Músicos, Sr. Zeuxis Veloso, assim se expressou: — O Congresso da CTAL merece apoio de todas as entidades e de todos os trabalhadores.

B. HORIZONTE, 4 (IP) — Nesta capital é grande o interesse de dirigentes sindicais e trabalhadores pelo IV Congresso da Confederação dos Trabalhadores da América Latina.

— Apoio o Congresso da CTAL, porque em se tratando de congressos de trabalhadores, não faço restrições. O presidente do Sindicato dos Músicos, Sr. Zeuxis Veloso, assim se expressou:

— O Congresso da CTAL merece apoio de todas as entidades e de todos os trabalhadores. A ordem do dia do Congresso abrange as reivindicações de todos os setores de trabalho.

Caminhos Mais Largos ao Movimento Operário Com o Congresso da CTAL

Fala à nossa reportagem o Sr. Waldemar Viana, presidente da Cooperativa dos Trabalhadores em Bebidas e candidato à presidência do Sindicato — Uma reivindicação de interesse geral: a escala móvel de salários — O debate público do dia 1º sobre o temário do Congresso



Na foto acima, feita por ocasião da posse da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, aparece o sr. Waldemar Viana, quando saudava os novos diretores da entidade, falando sobre a importância e oportunidade da participação dos trabalhadores brasileiros no IV Congresso Geral da CTAL.

NO FEUDO DA AMÉRICA FABRIL:

Escravidão Idêntica À do Tempo do Império

Quase uma centena de "agregados", camponeses que não recebem um centavo sequer — Cada mês dão à América Fabril um lucro a nível de 40 mil cruzeiros — Serviço do nascer ao pôr do sol — O gado da fábrica destrói as pequenas lavouras — Trabalham até 5 anos, sem carteira assinada. ★★ (2ª de uma série de reportagens de BORIS NICOLAEWSKY)

Nas terras compreendidas entre Ruiz da Serra e Cacheira Grande, de propriedade da América Fabril, trabalham mais de 800 camponeses entre agricultores, assalariados, meeiros e pequenos arrendatários. A diferença entre as categorias de explorados é quase que só no nome. Nenhum deles consegue ganhar o necessário para uma subsistência razoável. Mas, vejamos detalhadamente as diferentes formas de explorações de todos pelo tubarão Rocha Faria, para ouvir lucros fabulosos com sua Cooperativa.

VÉRDADEIROS ESCRAVOS

O agregados não chegam a atingir a centena. Isso porque é difícil qualquer ser humano sujeitar-se às condições em que elas vivem e trabalham. São verdadeiros escravos, em tudo igual ao idêntico no tempo do Império. Não têm salário, moram em miseráveis palheiros em miseráveis palheiros que não superam uma ventania mais forte. Comem uma mochila fornecida pela companhia, sem direito a refeição. Os agregados são assim os que mais lucros dão à América Fabril. Escravos que trabalham do nascer ao pôr do sol, poucos sabem o que seja um par de sapatos ou uma canisa que não

seja de meia. Vez por outra recebem um par de botinas e uma calça de lã da pior qualidade, pedido de favor que se usará em pouco tempo.

SALARIO DE 20 CRUZEIROS

Oss assalariados não recebem comida, roupa ou qualquer outra coisa da companhia a não ser o miserável salário. Não tem direito a lugar as casas, a cama e moram também em barracos e palheiros. Quem atinge em média 3 anos de escravidão passa a ser registrados como empregados da companhia, e só assim o salário ultrapassa os 20 cruzeiros diárias. Muitos deles, até com mais de 5 anos de trabalho, até hoje não foram elevados e podem ser dispensados de uma hora para outra sem nenhuma compensação, excepto a remuneração. Horário de trabalho para eles, é como dinheiro no bolo: não existe. Fiscais no ministério nunca andou por ali. Se andou, foi para matar nas gôndolas táticas da América Fabril, bastante fártas para corruptos e comprar algum fiscal menos sujeito a orientação patronal do Ministério do Trabalho. Céreos de 300 assalariados trabalham naquele as condições, passando fome a valer, enquanto o sr. Rocha Faria engorda seus «uros-sim-

peus» com leite e aveia da mesma qualidae. E a veia e a cultura écharnia socializ, de vangaria.

RACIONE DA MEIA

Outras três categorias de camponeses também são o resultado da miséria: os que vivem da terra, camponeses e camponesas, conservam sua propriedade e usam a terra para saccharose e umião a plantar com a ajuda de toda a família.

VEM A ÉPOCA DA COLHEITA. Uma aveia e para o camponês é hora para a companhia. Para o escravo, conseguir 10 mil cruzeiros por ano, quando inscreve para o sucesso de um camponês, tem de produzir o equivalente de 10 mil e 1.000 calorias de batatas secas, como a batata de batata, secadas, como a batata, secadas, e a aveia a aveia da terra.

O regime de trabalho para elas é como dinheiro no bolo: não existe. Fiscais no ministério nunca andou por ali. Se andou, foi para matar nas gôndolas táticas da América Fabril, bastante fártas para corruptos e comprar algum fiscal menos sujeito a orientação patronal do Ministério do Trabalho. Céreos de 300 assalariados trabalham naquele as condições, passando fome a valer, enquanto o sr. Rocha Faria engorda seus «uros-sim-

peus» com leite e aveia da mesma qualidae. E a veia e a cultura écharnia socializ, de vangaria.

das terras sem maiores desgostos.

Seja agregado, assalariado, meião ou arrendatário. Estes nomes, alias, não são realmente camponeses. São operários ou trabalhadores de tecidos que conseguem pequenas terras para plantar, sua produção é, com excesso de fomeza para consumo particular, comprada pela fábrica nos preços baixos e racionais preços.

Quando a família do arrendatário é grande e a produção é toda consumista, a companhia de um recenseamento, como Varginha, sólida seu gado das proximidades da plantação, que horas depois está completamente destruída.

Os casos de expulsões criminosas em Pau Grande sobem a dezena em cada ano, todas elas motivadas pela ganância da América Fabril em aumentar mais ainda seus fabulosos lucros. Na próxima reportagem desta série, mostraremos o que é na realidade a fábrica de tecidos de Pau Grande, uma das mais antigas do país, com tecidos artesanais e dignos de figurar em qualquer museu de antiguidades. Ali trabalha mais de uma mulher de tecidos, verdadeira multidão de pântanos, vilarejos de feudalismo que ali resina, orgulhos, sem dúvida alguma destes «maravilhosos paraísos cristãos».

EXPULSOS CRIMINOSAS

Quem levanta a voz para reclamar qualquer coisa, é expulso

HOSPITALIZADO O PORTUARIO

Encontra-se hospitalizado no Hospital dos Marinheiros, após ter sofrido uma operação, o portuário Severino Flores Pereira. Seu estado é lisonjeiro. O trabalhador tem recebido visitas dos seus inúmeros amigos e companheiros de serviço.

No próximo dia 15 do corrente realizar-se-á o Congresso Carioca de Previdência Social, que precede o I Congresso Brasileiro de Previdência Social, marcado para 15 de abril vindouro.

Contando com o apoio de

PERSPECTIVAS

— Continuou nosso entrevistado:

— O clube da CTAL tem caráter o maior amplo. Qualquer ponto de vista, desejado dentro do temário, poderá ser levantado e defendido. Por isso os trabalhadores em bebidas, através de seus representantes poderão apresentar suas reivindicações e problemas.

Ainda, agora, o presidente da Cooperativa a situação em que se acha sua corporação dividida em dois ramos de produção: emprego de alta e baixa fermentação.

Suas campanhas reivindicatórias feitas separadamente, impedem uma unidade de solidão de todos os trabalhadores em bebidas e trazem seu enfraquecimento.

Um exemplo foi o último aumento de salários. Para os que trabalham em alta fermentação o acordo terminou em agosto de 1954; para os da baixa fermentação, em dezembro desse ano.

Acerca:

Meu objetivo, caso seja eleito presidente da CTAL, é sanar esse mal. Achar com essa divisão e empoderar uma nova luta por unidade de todos da corporação.

E, para isso, acho que muito contribuirá o Congresso da CTAL, pois, abrirá amplas perspectivas ao movimento operário.

SALARIO MOVEL

O sr. Waldemar Viana refere-se, por fim, no ponto do temário do Congresso que institui o escala móvel de salários.

Acerca:

— É uma reivindicação

muito necessária. Alás,

salário móvel e profissional

seja com outros propósitos meus, caso seja eleito.

DEBATE PÚBLICO

Sobre o debate público, a se realizar no dia 12, na sala do Conselho da A.B.I., promovido pela Comissão de Iniciativas do Congresso da CTAL, disse, por fim, o sr. Waldemar Viana:

— De grande oportunidade. Os delegados precisam discutir em conjunto o que fazer no Congresso. Precisam estar a par do que se irá tratar.

Nossa Imprensa

Está circulando o segundo número do brilhante órgão dos profissionais Imprensa, iniciativa de um grupo de jornalistas e atuais dirigentes da imprensa.

— Nossa Imprensa, circulando ainda como o «nário», passa brevemente a quinto andar e, segundo os planos traçados por sua direção, rapidamente

rá a categoria de jornal diário. Esse segundo número se apresenta, grandemente, e pela quantidade das matérias quase de forma a «curar» a imprensa sindical brasileira. Vem também, preenchendo uma lacuna e possibilidade: ao Sindicato a maior divulgação de suas atividades, de fatos e notícias da vida associativa e sindical dos que militam na imprensa, suas campanhas e reivindicações. Surgem como mais um fator de congelamento da família jornalística e de unificação da corporação em suas entidades representativas.

SALARIO MOVEL

O sr. Waldemar Viana refere-se, por fim, no ponto do temário do Congresso que institui o escala móvel de salários.

Acerca:

— É uma reivindicação

muito necessária. Alás,

salário móvel e profissional

ATENÇÃO

Bombeiro — Eletricista — Gasista — Consertos e Reformas — Instalações Novas — Serviços de Conservação de Prédios e Casas — REIS. — Fone: 45-5424

Advogado Heitor Rocha Faria

CAISAS CIVIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIO

Rua Ouvidor, 169 - S-917 — Tel: 43-6473



O sr. Figueiredo Alvarez, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, quando falava à nossa reportagem.

PARTICIPARÃO OS GRÁFICOS Do I Congresso de Previdência

Aposentadoria com salário integral — Desastroso número de acidentados na corporação — Sábado, dia 7, serão eleitos os representantes ao I Congresso Brasileiro de Previdência Social — Fala à IMPRENSA POPULAR o Sr. Figueiredo Alvarez, pres. do Sindicato dos Gráficos

mais de 300 Sindicatos e Federações de todo o país, o Congresso se revelará de excepcional importância para todo o proletariado brasileiro esbulhido em seus direitos, pela precária assistência social fornecida pelos Institutos na situação em que se encontram atualmente.

O temário do Congresso oferece aos trabalhadores e dirigentes sindicais oportunidade para a mais ampla discussão e a cerceira de soluções que atendam aos reclamos e necessidades dos contribuintes das instituições de assistência em nosso país.

IMPORTÂNCIA DO TEMÁRIO

Ontem, ouviu por nossa reportagem o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, sr. Figueiredo Alvarez, manifestou a sua opinião de que todos os pontos do Temário do I Congresso Brasileiro de Previdência Social são de grande importância.

«Entre tanto, o debate público é, todavia, o maior responsável pelos casos de acidentes graves, ou mesmo fatais, como goteiras, comida insuficiente. E assim que vivem os colonos de «Buracão». Falta de tudo, inclusive roupas e sapatos.

Isso acontece, em grande parte, pela falta de proteção aos trabalhos insalubres. O descaso dos patrões pela saúde dos trabalhadores, é todavia, o maior responsável pelos casos de acidentes graves. Por outro lado — acrescentou o sr. Figueiredo Alvarez — os hospitais dos Institutos dificilmente se abrem para os trabalhadores. A assistência é em tudo precária.

— Temos em vista apresentar teses — respondeu o nosso entrevistado, quando interrogado a respeito — Queremos que sejam discutidas no Congresso, apesar de que ainda não as preparamos.

Concluído, o presidente do Sindicato dos Gráficos informou que amanhã, dia 7, o Sindicato realizará uma assembleia para a eleição de representantes ao I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

Vida Sindical

AUMENTO DOS MARMORISTAS

Será finalmente julgado, após interminável protesto e dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato dos Marmoristas. No primeiro julgamento realizado no Tribunal Regional do Trabalho, foi derrotada a classe de assalariados integrantes, à qual estavam condicionados mais de 60% dos salários da corporação. Esperava os trabalhadores que o T.S.T., na sessão do próximo dia 10, mantivesse a sentença do Regional. Na mesma data será julgado o dissídio dos barbeiros e cabeleireiros.

TRABALHADORES EM PEDREIRAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Extração de Mármore, Granito e Pedreiras do Rio de Janeiro, deverá convocar para os próximos dias uma assembleia geral para discussão do problema de aumento de salários. O Departamento Nacional do Trabalho recusa-se a promover uma reunião entre o Sindicato e os empregadores, dai a necessidade em que se encontram os trabalhadores de assumir uma posição mais energética.

GRÁFICOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Gráficas do Rio de Janeiro convoca seus associados para a assembleia que fará realizar amanhã, sábado, às 15.30 horas, em sua sede sindical, para escolha dos delegados ao Congresso de Previdência Social.

CARRIS URBANOS

no Congresso de Previdência Social.

OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS

O presidente do Sindicato dos Operadores Cinematográficos, sr. Benevicio Pereira Villa Real, convoca todos os associados da entidade a comparecerem hoje, sexta-feira, à sede sindical, onde realizar-se-á uma assembléa de grande importância, sendo os seguintes os pontos constantes na Ordem do Dia:

1) Reajuste dos Salários da categoria profissional e 2) Autorização à direção para instauração de Dispositivo Coletivo se necessário.

SAPATEIROS

Será realizada no dia 10 do corrente às 19 horas, uma assembleia no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolhas e Peles de Resguardo no Rio de Janeiro, para tratar dos seguintes assuntos:

1) Prestação de contas do Exercício de 1952.

2) Leitura do Parecer do Conselho Fiscal.

OPERARIOS NAVALS

No dia 8 de abril próximo os associados do Sindicato dos Operários Navais escolherão os novos dirigentes da entidade. Concorrerão três chapas encabeçadas pelos associados Irene José de Souza, Luis Honório da Silva, e Osvaldo Garcez de Araújo. Para o Conselho de Representação junto à Federação Nacional dos Marinheiros, concorrerão quatro chapas.

DENTRO DAS FÁBRICAS

Esta seção é utilizada somente para denúncias e queixas enviadas em carta por trabalhadores. Peda correspondência deverá ser dirigida à IMPRENSA POPULAR, à Rua Gustavo Lacerda, 19, Sétio DENTRO DAS FÁBRICAS. As cartas

ESTRÉIA O VASCO EM BELÉM

A delegação do Vasco da Gama, que ora se encontra excursionando pelo norte do país, já se acha em Belém do Pará, onde tem sido alvo, segundo os telegramas, de grandes homenagens e partidas dos desportistas locais. A estréia dos cruzmaltinos está prevista para a tarde do próximo domingo, enfrentando o quadro do Tuna Luso Comercial. Para este compromisso, os ingressos já estão esgotados, calculando-se uma renda recorde em gramados paraenses.

ENSAIAM ESTA NOITE OS BRASILEIROS

DEVERÁ SURCIR, HOJE, A ESCALADA DO QUADRO PARA A PELEJA COM O EQUADOR, QUE APARECEU AGORA MAIS CREDENCIADO, EM FACE DO EMPATE OBTIDO FRENTE AOS "GUARANIS" — JOGADORES EM TRATAMENTO — RODRIGUES, O CASO MAIS SÉRIO — OUTRAS NOTAS



RODRIGUES, em contusão, parece, não o atacaria de peléia frente aos equatorianos — seguido a dr. Paes Barreto

LIMA, 5 (Correspondência Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Interessante como uma partida, de um momento para o outro, torna-se de significado bem mais acutuado. O Equador era olhado como o concorrente mais biô-

EXPRESSIVO TRIUNFO DO ROCHA FARIA

Realizou-se, no tarde de domingo último, o esperado encontro entre os quadros principais do Rocha Faria e do 7 D.R., que são, como se sabe, dois dos maiores do subúrbio de Campinas Grande.

O clube Rocha Faria recebeu as horas da tarde, posto que sua representação atuando numa tarde de grande soler, soube comandar as ações do jogo, e, finalmente, triunfou construindo o marcador de três tentos a zero a seu favor. Os tentos foram da autoria de Zampinha (2) e Lelo. Os quatro atuaram assim constituidos: — Dr. Faria — Arthur, Jânio (Oswaldo) e Moceri; Otto, Joshua e Paulinho; Flávio, Leandro, Zampinha, Vadiño e Júriadi; 7 D.R. — Jorge; Gama e Durão; Nelsinho Lamartine e Vino; Corumbá Ati; Leônio, Quincas e Wilson.

nho deste torneio sul-americano, sevindo, apenas para fazer número, entre os demais participantes. Lutou contra os idílos das festas — os peruanos — e somente baquearam pela contingente mínima. Agora enfrentando os paraguaios, que desfrutavam da liderança, no lado do Brasil, os nossos amigos do Pacífico conseguiram empatar sensacionalmente, fazendo com que fosse valorizado o encontro do próximo dia 12, contra o Brasil.

Já agora os equatorianos olhados com maior respeito se admite que possam oferecer luta equilibrada no seu rival mais categorizado.

SOB CUIDADOS

O dr. Newton Paes Barreto está bastante atoradado já que tem inúmeros casos para tratar. Iquique está contundido no pé direito. Didi e Mauro têm jo-

MARINHO NO FLAMENGO

O antigo zagueiro botafoguense Marinho acaba de se transferir para o Flamengo, pagando o grêmio rubro-negro pelo seu espólio, a importância de 100 mil cruzeiros e mais a renda total de um amistoso em data ainda a ser

lhos enfraquecidos. E aquela que parece ser o mês grave: Rodrigues, que, durante o treinamento, chutou o chão, estando com o tornozelo esquerdo fraturado. O médico brasileiro, contudo, promete colocá-lo em nejão, bem como nos demais, na próxima peleja dos nacionais, desde que necessário se torne.

HOJE, NOVA PRATICA

Na noite de amanhã, no Estádio Nacional, voltará a campo os crachás do Brasil para mais um ensaio de conjunto. Enquanto os azuis (adversários do Equador) enfrentarão o Atlético Chalacal, os brancos deverão dar combate no União Ciechista, em dois tempos de 60 minutos cada um. Almeidê Moreira está bastante satisfeito com o desempenho de seus pupilos, salientando que o Brasil conta, neste certame, com o melhor plantel já saído de sua terra. E acrescenta: «Ambos os quadros que formei são estupendos. O azul é mais objetivo. Visa mais a meta, a prova de tentos. Já o «branco» é mais técnico, preferindo as jogadas de efeito. Acredito que com alguns retoques a mais, formaremos, tendo por base este último concurso, uma equipe verdadeiramente invencível.»

AS EQUIPES

Conforme vimos rotulando, o time brasileiro já tem mais ou menos assentadas as formações que estarão em ação nos dias próximos préludios da representação cebadense. Frente ao Equador devem jogar desta maneira, o selecionado do Brasil: Barbosa, Pinheiro e Alfre-
dó; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Cláudio, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues (ou Pingo). Por sua vez, contra o Uruguai, no dia 15, Aimoré lan-
çará um time «spectades», pois que mandará os seus pupilos atuarem de acordo com o procedimento dos orientais. Assim, jogaria: Castilho, Pinheiro e Nilson Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Julinho, Zizinho, Baltazar, Pinga ou Ademir e Rodrigues, Voltamos

a salientar: este quadro ainda não está escalado, tudo dependendo ainda da prática noturna de amanhã, do jogo contra o Equador e do teste final, na segunda-feira próxima.

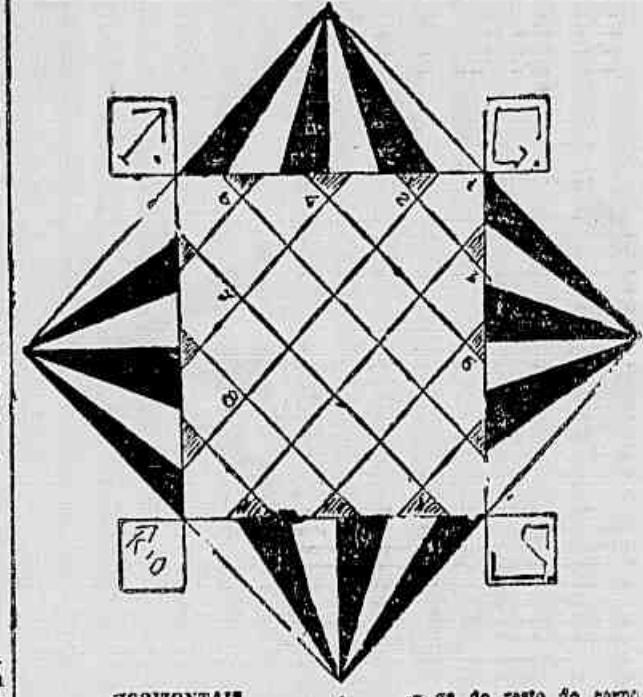
O BARREIRA DO ANDRAI VENCEU COM CATEGORIA

O quadro principal do Barreira do Andaraí conquistou, na tarde de domingo último, um expressivo triunfo, ao abater polo elevado score de 5 x 1 o forte esquadro do Castelar, num duelo que lhe foi totalmente favorável.

O quadro vitorioso formou-se a seguinte constituição: — Izvaldo; Jair e Rubinho; Zezinho, Arubinha e Jaime; Beto, Artur, Vaní, Clovis e Tico-Tico.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N° 87
(Para médios)



- HORizontais
2 — Magia que a injuria des-
pera na pessoa injurada.
4 — Congonha.
5 — Veias da perna dos ca-
valos nas quais estes se
sangram.
7 — Amarra, atrela.
8 — Nome próprio.

SOLUÇÃO DO PROBL. N° 86

HORIZONTALS E VERTI-
CAIS — 1. Filter; 2. Inuit; 3.
Liman; 4. Ataca; 5. Ramel.

NOTÍCIAS DO SUL-AMERICANO

LIMA, 5 (A.F.P.) — O Equador e o Paraguai encontraram-se ontem, na disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol, tendo empatado por 0 x 0.

As equipes estavam assim constituídas: PARAGUAI — Ri-
quelmo, Maciel e Cabrera; Gavilán, Leguizamón e Hermés; Be ni, Ivárez, Fernández, Romero e Gomes; EQUADOR — Bon-
nard, Henriquez e Sanchez; Izaguirre, Marin e Rivera; Du la Terre, Vargas, Maranon, Punto e Balsica.

O jogo foi realizado perante uns vinte mil espectadores, sendo arbitrado por Mario Viana.

Nos primeiros cinco minutos, a Berni, que conseguiram avançar, o Paraguai jogou desordenadamente, com exceção de Romero equatoriano.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

As equipes estavam assim constituídas: PARAGUAI — Ri-
quelmo, Maciel e Cabrera; Gavilán, Leguizamón e Hermés; Be ni, Ivárez, Fernández, Romero e Gomes; EQUADOR — Bon-
nard, Henriquez e Sanchez; Izaguirre, Marin e Rivera; Du la Terre, Vargas, Maranon, Punto e Balsica.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.

O que parecia, o Árbitro Mario Viana não contava com as simpatias do público mas, em geral, a atuação foi satisfeita.</

Grande Assembléia do Funcionalismo Hoje, às 18,30 Hs.

IMPOE A LIGHT A ESCASSEZ DE PÃO

Trinta padarias ameaçadas de cerrar as portas em consequência do racionamento da eletricidade — "O povo é que sofrerá", dizem à reportagem os panificadores — Responsável o governo pelo crime contra a população carioca



sr. Pedro Mendes, da Panificação Venezuela, quando prestava declarações à nossa reportagem

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sexta-Feira, 6 de Março de 1953 — N. 1.353

Bacalhau Mais Caro Na Semana Santa

Desapareceu o produto dos armazens e das casas atacadistas — Não bastou para os exploradores do povo o aumento de três cruzeiros em quilo conquistado na semana passada — Sonegada a mercadoria para especulação e nada faz a COFAP para defender a economia popular

Com a aproximação da Semana Santa, os exploradores preparam um novo golpe para meter a mão no bolso do povo carioca. Trata-se do desaparecimento do bacalhau do mercado, que não é encontrado nos estabelecimentos de secos e molhados, inclusive nos atacadistas. Nos armazéns e mercados do centro da cidade, que são em grande número, nossa reportagem constatou a veracidade da denúncia, de que o produto havia desaparecido repentinamente. Infecionaram os seus proprietários que todo o estoque havia se esgotado.

ESFARRAPADA

Algumas atacadistas e varejistas, para justificar a falta do bacalhau, alegaram à reportagem que a culpa é devido cabia à CEXIM, que não concedeu licença para importação p/ falta de divisas.

A desculpa, porém, é difícil de ser acreditada, pois é notório que até fins da semana passada havia bacalhau em abundância, tanto nos armazéns como nas mercearias. Os consumidores não mais o encontraram há coisa de quente ou cinco dias, quando a mercadoria desapareceu como que por encanto.



Nas mercearias nossa reportagem constatou que, de fato, não havia bacalhau à venda. Os fregueses que procuravam o produto recebiam das empregadas resposta negativa.

CAMBIO NEGRO

A verdade, no entanto, salta aos olhos. O que há de fato é a especulação do bacalhau, para especulação durante os dias santificados que estão próximos. Os atacadistas e varejistas preparam, assim, mais um assalto à bolsa do povo carioca, que é vender no câmbio negro aos consumidores a mercadoria que se acha escondida. Não bastou nos exploradores do povo o

aumento de três cruzeiros no quilo do bacalhau, concedido na semana passada pela COFAP. Os especuladores querem arrancar mais, e tudo indica que o desmoralizado orgão controlador de preços do sr. Benjamin Cabello maria uma vez cederá à vontade dos tubarões.

REUNEM-SE HOJE OS BARNABÉS

Cobram de Vargas o pagamento do abono — Protesta a UNSCB contra as manobras da Administração do Pórtio — Reestruturação geral e efetivação dos extranumerários

Esperam os diretores da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil que cerca de dois mil funcionários compõem hoje à assembleia dessa entidade do funcionalismo. A reunião se realizará às 18:30 horas, no auditório do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-C (Taboleiro da Batata).

GRANDE SIGNIFICACAO
O líder do funcionalismo, sr. Lício Hauer, em conclusões dirigidas a todos os servidores do Estado, tem encarado o comparecimento em massa, ressaltando a grande significância que terá a assembleia. Sua importância prende-se principalmente ao fato de que tomará deliberações para uma campanha intensiva que force o governo a pagar o abono-emergência em todas as repartições em que os servidores ainda não estão recebendo. Inclui essa campanha o pagamento do salário-família, em que estão sendo feitas várias exclusões.

REESTRUTURAÇÃO GERAL

Consta ainda do programa da assembleia a delinearização de um plano de vasta envergadura para um movimento, organizado em caráter nacional, que mostre a Vargas que os funcionários de todo o país não estão esperando de braços cruzados a reestruturação prometida. Quanto négou ao funcionalismo o aumento pedido, o governo deve em troca um abono de emergência, prometendo solução depois o problema do bônus salário dos servidores da Unipol com uma reestruturação geral. Nessa reunião de hoje, o funcionalismo discutirá as bases de suas reivindicações e procurará consolidar a sua organização para garantir o direito a reestruturação, que ficou previsto na lei do abono.

EFEITIVADA DOS EXTRANUMERARIOS

A assembleia interessa particularmente ao funcionalismo extranumerário, pois tratará em particular de sua efetivação. Essa reivindicação apresentada pelos servidores desde quando o sr. Lício Hauer fez parte da malfadada Comissão Governamental de Estudos Para o Aumento de Salários do Funcionalismo, será agora levantada como um problema que exige solução imediata. São atingidos diretamente por essa anomalia (extranumerários sem garantia, apesar de anos e anos de serviço) os funcionários do DNER e das fábricas de armamento, que mesmo quando exercem funções burocráticas são diariamente.

VENDIAM A «HERVA»

Foram presos ontem na Praça Maná, quando tentavam vender cigarros e pacotes de maconha os contrabandistas Francisco Barreto Pinot, Tupinambá Itábelo, Nilson Machado, Máximo Caetano e o menor E. M., de 17 anos de idade. Os maconheiros foram recolhidos à Delegacia, a maconha não sabemos.

OITO FERIDOS

Quando trafegava pela Avenida das Bandeiras, à altura da Fundação da Casa Popular, o caminhão de chapa 69-36-76, de propriedade da Companhia Cervejaria Cayenn, abalhou vio-

SUICIDOU-SE; MOTIVO: MISÉRIA

Ingerindo forte dose de formicina adicionada a uma coletiva d'água, suicidou-se em sua residência, num apartamento da Rua dos Arcos, 88, solteiro a sr. Noémia Loureiro, esposa do jornalista Abraão Loureiro da "Gazeta de Notícias". Tinha o casal 6 filhos menores e vivem todos num quarto pequeno e de aspecto miserável. Nesse confronto, em declarações à reportagem, atribuiu o suicídio de sua esposa ao fato de não ter sido suportado continuar vivendo naquele local. Ultimamente vinha se mostrando bastante nervosa, pois o apartamento que haviam conseguido no IAPC, erguido da assistência social de Vargas, estava demorando bastante a lhes ser entregue.

CAIU DO TREM

Central do Brasil continua a fazer vítimas. O operário Edson de Melo, de 28 anos presumivelmente reconhecido chegar atrasado ao trabalho, perdendo o dia e o domingo, arriscou-se a virar pendurado num super-lotação trem elétrico da Linha Auxiliar. Na altura da Estação de Vila Fazenda, Edson desequilibrou-se caindo ao solo. Em estado de choque, foi internado no Hospital do Central, e o 1.º M. Legal, a fim de ser apurada a causa-morte.

CHOQUE DE VEÍCULOS

Central do Brasil continua a fazer vítimas. O operário Edson de Melo, de 28 anos presumivelmente reconhecido chegar atrasado ao trabalho, perdendo o dia e o domingo, arriscou-se a virar pendurado num super-lotação trem elétrico da Linha Auxiliar. Na altura da Estação de Vila Fazenda, Edson desequilibrou-se caindo ao solo. Em estado de choque, foi internado no Hospital do Central.

INGERINDO forte dose de formicina adicionada a uma coletiva d'água, suicidou-se em sua residência, num apartamento da Rua dos Arcos, 88, solteiro a sr. Noémia Loureiro, esposa do jornalista Abraão Loureiro da "Gazeta de Notícias". Tinha o casal 6 filhos menores e vivem todos num quarto pequeno e de aspecto miserável. Nesse confronto, em declarações à reportagem, atribuiu o suicídio de sua esposa ao fato de não ter sido suportado continuar vivendo naquele local. Ultimamente vinha se mostrando bastante nervosa, pois o apartamento que haviam conseguido no IAPC, erguido da assistência social de Vargas, estava demorando bastante a lhes ser entregue.

de Aguas e Energia Elétrica, quer dizer, da Light. Para que isso aconteça, basta que gastem apenas um quinquilhão a mais.

Afronta aos Trabalhadores

Protesto contra a presença de Plínio Salgado na Fábrica Kibon, em companhia de americanos

Com espanto geral dos operários da Fábrica Kibon, instalada na rua Visconde de Nilópolis, o traidor Plínio Salgado esteve, ontem, em visita àquela estabelecimento, em companhia dos americanos que dominam a referida indústria.

Os trabalhadores ficaram profundamente revoltados ante a presença do chefe das galinhas-verdes, colaboradores ostensivos dos excessivos fascistas durante a última guerra, inclusive no afundamento de nossos navios mercantes, cujo roteiro indicava nos submarinos do «Eixo».

Vários césses trabalhadores estiveram em nossa redação, a fim de protestar contra a visita do «quisling» nazi.

Na Padaria Natal, o sr. Gabriel Passos fez a seguinte advertência:

O POVO PAGARÁ

Em face dessa situação nossa reportagem procurou ouvir os panificadores sobre esse importante assunto, pola indústria do pão está ameaçada de ser atingida em cheio pelo racionamento. De todos os proprietários de padarias ouvimos severas críticas e desfaçanças da Light.

Na Panificação e Confecção Veruviana, o gerente do estabelecimento afirmou-nos que com a redução do fornecimento de energia elétrica, não restava dúvida, boxearia a produção.

E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar sem pão. Uma medida desse natureza é um crime.

— E baixando a produção — prosseguiu nosso entrevistado — quem sofre as consequências é o povo, porque assim já não podemos atender a todos os fregueses. Alguém terá de ficar